

REQUERIMENTO
Nº , DE 2011

Requer VOTO DE PESAR pelo falecimento do poeta e presidente da Academia Paraense de Letras, Raimundo Alonso Pinheiro Rocha.

Requeiro, nos termos dos arts. 218 e 221 do Regimento Interno do Senado Federal, e de acordo com as tradições da Casa, a inserção em Ata de VOTO DE PESAR pelo falecimento do poeta e presidente da Academia Paraense de Letras, Raimundo Alonso Pinheiro Rocha.

Requeiro, ainda, que seja inserido nos Anais o inteiro teor da matéria “Morre Alonso Rocha, príncipe dos poetas”, de autoria do jornalista João Carlos Pereira, publicada na edição de hoje de O Liberal.

Requeiro, finalmente, que, desta decisão, seja dado imediato conhecimento à família do poeta, na pessoa de sua viúva, Rita Rocha, extensivo a seus filhos, Sérgio Alonso, Nelson Alonso, Ângela Rosa e Geraldo Alonso; e à Academia Paraense de Letras (APL), com as devidas condolências.

Sala das Sessões, em 23 de fevereiro de 2011

Senadora **MARINOR BRITO**
Líder do PSOL/PA

JUSTIFICAÇÃO

A cultura paraense sofreu um duro golpe com o falecimento, no dia de ontem, 22 de fevereiro, do poeta e presidente da Academia Paraense de Letras, Raimundo Alonso Pinheiro Rocha.

Alonso Rocha, considerado o “Príncipe dos poetas” paraenses, ocupava a cadeira número 32 da Academia Paraense de Letras desde 26 de novembro de 1996, sucedendo a Olavo Nunes e a Bruno de Menezes, mas participava da vida da Academia, de forma ininterrupta, há quase meio século, tendo atuado naquela instituição como secretário, diretor-financeiro e vice-presidente, entre outras funções.

Apaixonado pelas letras, Afonso Rocha foi um defensor incansável da rica tradição cultural de nosso povo. Sua vasta obra poética constitui uma herança fundamental e que haverá de ser preservada.

Detentor de inúmeras premiações nacionais, o poeta foi um dos principais protagonistas da cultura paraense ainda nos anos 40 do século XX. Por exemplo, integrou a chamada Academia dos Novos, em 1942, na ilustre companhia de intelectuais do porte de Jurandyr Bezerra, Max Martins e Antônio Cumaru Leal, além de Benedito Nunes, Leonan Cruz e Haroldo Maranhão.

Trovador e sonetista aclamado, Afonso Rocha publicou, entre outros, o livro de poesias *Pelas Mão do Vento* (1954), tendo obtido os prêmios Vespasiano Ramos (1954) da Academia Paraense de Letras e Santa Helena Magno (1955) do governo do Estado do Pará.

Senadora **MARINOR BRITO**
Líder do PSOL/PA